



Investindo na prestação de serviços

Quem ainda não se associou à Coomperj tem dúvidas: afinal de contas, para que serve uma Cooperativa? Se a Coomperj fosse somente um lugar para se obter empréstimos com juros bastante inferiores aos dos bancos, e para aplicar nossos recursos com as melhores taxas do mercado, seria apenas um banco melhorado. Já teria sentido sua existência, mas a Coomperj também tem, conforme seu Estatuto e desejo de sua Diretoria o dever de contribuir de outras formas para melhorar a qualidade de vida dos associados. Por isso, está ampliando o portfólio de convênios com vistas a incorporar mais vantagens e benefícios para todos nós.

Na foto, a Diretoria da Coomperj: Virgílio Stavridis, Plínio Martins, o presidente Luiz Antônio Araujo, Rubens Nunes e Alexandre Graça

Veja mais

Luiz Antônio anuncia aumento da rede de convênios

Páginas 2 e 3

Diretores da Cooperativa explicam por que 2010 será ainda melhor

Páginas 4 e 5

Associado da Coomperj é o nº 1 no combate à corrupção

Coluna Panorâmica, páginas 6 e 7

DDA: como gastar menos para pagar suas contas

Página 8



Coomperj não existe só para obter empréstimos

Rede de convênios é ampliada para trazer mais benefícios aos associados. Procure a Coomperj para sugerir novas parcerias

Afinal de contas, para que serve a Coomperj? Qual é sua finalidade? É só um lugar para obter empréstimos com as taxas mais baixas do que em toda a rede bancária? Ou para se fazer as aplicações financeiras mais rentáveis do mercado? São perguntas que se fazem os não associados.

Se a Coomperj fosse apenas uma entidade destinada à congregação dos integrantes do Ministério Público, já seria uma ótima ideia, mas não é só isso. Se fosse mais um banco, teria como objetivo somente receber os depósitos, emprestar dinheiro e movimentar o capital de seus associados – e, neste caso, estaria brigando com os concorrentes para aumentar a clientela e, principalmente, obter resultados financeiros ganhando mais e cada vez mais à custa desses clientes, com as taxas altíssimas de seus empréstimos”, observa o presidente da Cooperativa, Luiz Antônio Ferreira de Araujo.

“Se a Coomperj fosse apenas uma entidade destinada à congregação dos integrantes do Ministério Público, já seria uma ótima ideia, mas não é só isso. Se fosse mais um banco, teria como objetivo somente receber os depósitos, emprestar dinheiro e movimentar o capital de seus associados – e, neste caso, estaria brigando com os concorrentes para aumentar a clientela e, principalmente, obter resultados financeiros ganhando mais e cada vez mais à custa desses clientes, com as taxas altíssimas de seus empréstimos”, observa o presidente da Cooperativa, Luiz Antônio Ferreira de Araujo.

Então, o que faz a Cooperativa para ser diferente?

“No momento em que estamos reformando nosso Estatuto Social, objeto da Assembléia Geral do dia 12 de novembro, valho-me desse tema para dizer que algumas respostas estão contidas no estatuto, que fomos obrigados a reescrever para adequar a Cooperativa às normas contidas na Lei Complementar nº 130, que pela primeira vez regulamenta, de verdade, minuciosamente, o cooperativismo de crédito. São mudanças necessárias também tendo em vista as constantes exigências formuladas pelo Banco Central. Até precisamos mudar a razão social da Coomperj, que agora é Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público no Estado do Rio de Janeiro Ltda. A

palavra “economia” é uma novidade e foi incluída por definir melhor os objetivos da Coomperj. O capítulo II, que diz respeito ao Objeto Social, responde em parte sua pergunta: diz o que é fundamental na diferença entre uma Cooperativa como a nossa e um banco qualquer. Entre outras coisas, a cooperativa deve proporcionar assistência financeira aos associados, visando a melhoria da qualidade de vida de todos eles. Então, para começo de conversa, um banco tem esse tipo de preocupação com qualidade de vida?”, prossegue Luiz Antônio.

Claro que não tem, a não ser na propaganda, nos anúncios caríssimos que a rede bancária veicula na TV, no rádio, nos outdoors.

“Os bancos não nos preocupam, a me-

nos que um dia anunciassem que vão dividir os lucros gigantescos com os clientes. Neste caso, não haveria espaço para as cooperativas de crédito, teríamos que fechar a Coomperj. Gigantismo não é uma finalidade de entidades feitas para atender públicos específicos e reduzidos. A Coomperj tem hoje 1.607 associados, que são coproprietários e, juntamente com seus familiares e dependentes, os beneficiários dos serviços que prestamos”.

A prestação de serviço é, então, outro diferencial importante?

O presidente da Coomperj assinala que sim:

“O crescimento do número de associados que hoje se verifica é importante para que a Coomperj aumente suas ações nessa área de prestação de ser-

viços, através de novos convênios que celebramos. Quanto mais associados, mais poder de barganha temos. As empresas que fecham acordos conosco ganham com isso, é óbvio. Mas são esses serviços e produtos que, chegando aos associados com descontos e vantagens, contribuem para melhorar a qualidade de vida”.

Luiz Antônio Ferreira de Araujo dá exemplos:

“Veja o caso da Revista dos Tribunais. Passou a nos oferecer descontos de 20% na compra de seus livros. Temos convênios com óticas, e uma delas é a ótica da Caarj, que está mudando de nome. Barateamos o seguro de automóvel. Temos convênios na área do turismo com a Balwan e a Eiffel Tours, que, aliás, oferece um belo pacote para a Disney em janeiro. E ainda com a Ultramar, que cuida de câmbio, com atendimento personalizado e a domicílio. Temos nosso cartão de crédito, sem anuidade para o associado, que além disso participa do programa de milhagem aérea. Fizemos um acordo com a revenda Rio-Tokio que

está fazendo um grande sucesso, por conta das vantagens e dos descontos em toda a linha Honda. O convênio com a Oi, em apenas dois meses, entregou 147 aparelhos Blackberry de graça para os associados. Clínicas de estética também fazem parte do nosso kit de convênios e uma que acabou de entrar na nossa rede foi a do Dr. Delamare”.

Os associados podem sugerir novos convênios?

“Não só podem, como devem. É importante que os associados participem de todas as decisões que tomamos e que tenham como finalidade melhorar a qualidade de vida do conjunto de pessoas que representamos. Toda e qual-

quer boa ideia sobre um novo convênio será bem-vinda, será analisada com carinho pela diretoria da Coomperj, pois é nossa intenção ampliar nosso portfólio de serviços em cada área de interesse dos associados. Venham até a sede da Cooperativa ou transmitam suas sugestões a mim, aos diretores, à nossa gerente, enfim, queremos que o associado da Coomperj traga essas contribuições, pois as melhores ideias costumam surgir assim. Falando em boas ideias, aproveito para convidar todos os associados para o Bazar de Natal que vamos realizar entre 30 de novembro e 15 de dezembro, com trabalhos de pintura, cerâmica, bijuterias, patchwork, etc. Os interessados em



“A Coomperj tem hoje 1.607 associados, que são coproprietários e, juntamente com seus familiares e dependentes, os beneficiários dos serviços que prestamos”

participar devem entrar em contato com a Luciana ou com a Fátima.

E a novidade do DDA?

“O Débito Direto Autorizado, que entrou em vigor agora em outubro, é uma novidade que vai dar muitos bons resultados. Quem tiver dúvidas, nesta edição do Boletim Coomperj, lá na última página, pode tirá-las na página 8. O DDA facilitará muito os pagamentos de títulos como mensalidades escolares, taxas condominiais, planos de saúde etc. Com total segurança, esses pagamentos podem ser feitos pela internet ou pelo ATM, o nosso terminal de autoatendimento, que fica no prédio do edifício-sede do MPRJ. Falando nisso,

estamos reformando nossas instalações no prédio da Procuradoria Geral. Vamos ter um espaço mais confortável para os associados e funcionários. No momento, estamos decidindo sobre o projeto apresentado pela arquiteta. Voltando ao DDA, em resumo, significará o fim dos boletos impressos, o que ocasionará uma tremenda economia de papel, de energia e de dinheiro, é claro. É um caminho sem volta. Em breve, até mesmo as contas de luz, de água, de telefone fixo e celular, serão pagas assim. E sem pagar rigorosamente nenhum tipo de taxa. A Coomperj é respeitada no mercado porque reúne gente séria, os membros e os servidores do Ministério Público, que descontam em folha e, sendo assim, essas empresas e instituições contam com o pagamento em dia, com a inadimplência zero”.

E a Cooperativa Central, a Sicoob Central Rio, em que pé estão as negociações do setor de crédito com o Banco Central?

“Teremos em breve uma reunião no Rio com representantes do Banco Central. Um dia desses,

jantei com os presidentes do Sicoob e do Bancoob, que tiveram contato recente com o presidente do BC, Henrique Meireles. Ele demonstra muito interesse em que a nova cooperativa central do Rio seja criada. Nosso interesse em que a Sicoob Central Rio saia do papel é grande porque vai repercutir na vida financeira das cooperativas, vai diminuir custos, vai trazer benefícios fiscais, vamos economizar em serviços de informática etc. Só para ilustrar: as aplicações financeiras que fazemos hoje nos bancos, mesmo em bancos cooperativos, sofrem incidência do Imposto de Renda, o que deixa de existir quando tais aplicações forem feitas através de uma cooperativa central”. ■

Diretores da Cooperj a ser ainda melhor

Além do presidente Luiz Antônio Ferreira de Araujo, quatro associados participam da diretoria da Coomperj. Plínio de Sá Martins ocupa a primeira vice-presidência; o economista Rubens da Cruz Nunes, 2º vice-presidente, é o representante dos servidores do MP; Alexandre Murilo Graça responde pela área administrativa; e Virgílio Panagiotis Stavridis atua como diretor operacional.

Nesta edição do Boletim Coomperj, os quatro chamam a atenção para o excelente desempenho obtido pela Coomperj antes, durante e depois do quadro de recessão técnica que o país atravessou. Seguem as perguntas e respostas em forma de debate:

• Como o senhor vê o futuro da Coomperj diante da retomada do crescimento do país?

Plínio: "Parece ironia, mas há males que vêm para o bem. Com a crise, os bancos e demais instituições financeiras passaram a ter dificuldade de aportes financeiros, principalmente externos, para atender a demanda creditícia. As cooperativas, como não dependem de recursos externos, não foram afetadas. Passaram a ter maior campo de atuação na concessão de crédito, assim como na captação de recursos de seus cooperativados, pois ficou demonstrada a solidez do empreendimento".

Virgílio: "Havia um temor de que, findado o período crítico que a economia passou, as cooperativas ficassem para trás. Com a retomada do crescimento, a repercussão poderia ser desfavorável para o setor. Mas nada disso aconteceu. A superação da crise está levando os associados de cooperativas a adquirir bens, a viajar mais, a trocar de carro, é nisso que a Coomperj e outras entidades entram, com a oferta de boas condições de financiamento. Um bom exemplo é o pacote de viagem à Disney, no início de 2010, onde o interessado pode pagar em 20 vezes sem acréscimos. Sem dúvida alguma, é promissor o futuro das cooperativas, com ou sem crise".

Alexandre: "Até durante a crise que se instalou, a Coomperj continuou em crescimento de números de associados e de empréstimos concedidos. A retomada do crescimento do país e o aumento da confiança da população deverá gerar uma demanda por maiores investimentos, o que certamente se refletirá entre nossos associados. A Coomperj está preparada para o aumento da demanda de capital".

Rubens: "As cooperativas de crédito estão em franca expansão. No atual cenário de tendência de queda das taxas de juros, o ambiente se apresenta propício à retomada do crescimento econômico, onde o crédito passa a desempenhar papel fundamental. Como, portanto, os juros tendem a recuar em todas as entidades financeiras, o segmento também deve se focar na eficiência e ampliar o leque de produtos e serviços oferecidos, de modo a competir de maneira mais atrativa com os bancos.

Embora a cooperativa de crédito não seja um banco, conta com toda a estrutura de uma agência bancária. Nos seus postos de atendimento, os cooperados têm acesso a todos os serviços financeiros, como talão de cheque, cartão de crédito e financiamentos a juros mais acessíveis".

• Com a redução dos juros, como o senhor acha que se comportará a economia?

Alexandre: "Acredito que não haverá redução da taxa de juros até que o governo federal resolva o problema referente ao cálculo da remuneração da caderneta de poupança, o que gera um entrave a uma redução da taxa de juros. A retomada do crescimento da economia poderá gerar, inclusive, um pequeno aumento da taxa de juros, haja vista a necessidade do controle da inflação de demanda, o que permitirá ao governo, em ano eleitoral, não mudar as regras da remuneração da poupança. Assim, acredito que haverá um aumento da demanda por créditos, apesar desse pequeno aumento da taxa de juros".



Sugestão de legenda

Rubens: "Os efeitos das reduções da taxa Selic sobre a atividade econômica ainda não foram totalmente sentidos e ficarão evidentes ao longo do tempo. As últimas decisões sobre os juros básicos terão impactos concentrados nos meses finais de 2009. Para 2010, os juros podem subir a partir do segundo semestre, com a aceleração da atividade econômica por conta da recuperação da economia. Para os economistas, a expectativa é de manutenção da Selic não somente neste ano, mas também em 2010. O nosso cenário é de que a atual taxa vai permitir uma recuperação não inflacionária da economia".

Plínio: "A redução da taxa Selic, que implica redução da taxa de juros, custa a ter repercussão no varejo, ou seja, na ponta inferior da cadeia econômica dos consumidores. Mas na faixa de cima, onde estão aqueles que são considerados para formação do índice de preços no atacado e que influem diretamente na aferição da projeção da economia do país e do PIB, estes é que são de logo afetados pela variação para mais ou para menos das taxas em vigor. E é justamente através do resultado demonstrado pela atuação desses entes que a economia se comportará indicando os afluentes que influirão na

postam que 2010 poderá para a economia



tomada de decisão de se manter, aumentar ou diminuir as taxas de juros, para mantê-la, estável, crescente, ou impedir que decresça”.

Virgílio: “Há uma tendência de que a taxa de juros não caia mais neste fim de ano e também existe uma expectativa de que essa postura do Conselho Monetário Nacional, de segurar a Selic mais ou menos no atual patamar, continue em 2010. Acredito que a economia, ainda mais sendo um ano eleitoral, prosseguirá se comportando bem”.

• De todos os aspectos, qual considera primordial no cooperativismo?

Virgílio: “Cooperativa não é só para emprestar dinheiro, mas este é um chamariz forte. Porém, nada existe tão poderoso quanto a redistribuição de recursos, que nos bancos é chamada de lucro e não chega ao cliente. O que faz da cooperativa diferente é o espírito solidário. O plus que podemos oferecer é o atendimento de qualidade e, no fim do exercício, o rateio das sobras e a remuneração das cotas”.

Alexandre: “O próprio nome (cooperativa) indica o aspecto principal da atividade desenvolvida pela Coomperj, haja vista que todos ganham: os tomadores

de empréstimo (com taxas de juros menores que as do mercado, isento de cobranças outras), os aplicadores (com taxas vantajosas e sem cobranças de taxas de administração) e os correntistas (sem a cobrança de taxas). Devemos lembrar, ainda, que não bastasse um atendimento personalizado e direto, temos o rateio das sobras e a remuneração das cotas”.

Rubens: “O cooperativismo fundamenta-se na economia solidária e se propõe a obter um desempenho econômico eficiente através da qualidade e da confiabilidade dos serviços que presta aos próprios associados e aos usuários. Por serem organizações democráticas, as cooperativas são controladas por seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões”.

Plínio: “Primordial para o cooperativismo é manter sempre acesa a chama da confiança no empreendimento. Ter eficaz controle de sua atuação. Demonstrar cada vez mais a segurança de suas operações. Diversificar seus produtos e ampliar cada vez mais a prestação de serviços e assistência financeira, não ficando limitada tão somente à concessão de crédito e aplicações financeiras, tudo com foco em seus associados e para seus associados”.

• Que tipo de campanha recomenda que a Coomperj assuma no primeiro semestre de 2010?

Rubens: “É preciso adotar mecanismos estruturantes para desenvolver um programa de educação cooperativista, além da criação de um programa regular de qualificação de administradores, conselheiros fiscais e de organizadores do quadro social da cooperativa. Conceder estímulos especiais de crédito e assistência técnica efetiva para atividades inovadoras, rentáveis e vocacionadas é também um dos objetivos, além da criação de uma estrutura de serviços de informação de mercado para ser utilizada pela cooperativa no processo de comercialização. Outro aspecto: in-

vestir na contratação de profissionais especializados para divulgação dos princípios e ideais do cooperativismo, exibindo exemplos que deram certo e que mudaram a realidade da nossa cooperativa, para que com isso, possamos aumentar o número de cooperativados”.

Plínio: “A Coomperj é um empreendimento vitorioso. De sucesso inquestionável. De crescimento constante, seja em número de associados, seja em capital, sejam em empréstimos, seja em aplicação financeira, seja em patrimônio, e tudo mais. Basta fazer bem feito e não deixar de fazer o bom dever de casa que tem feito nestes oito anos de vida. Crescer, crescer, crescer, com muita responsabilidade e segurança, atendendo sempre os anseios e vontade de seus donos”.

Virgílio: “Atrair um número ainda maior de associados é importante. Assim como é essencial difundir entre os já associados a ideia de que a campanha de capitalização não pode parar. Quem pode investir um pouco mais, deve pensar nisso. O aumento da quota capital é extremamente importante. Em troca, devemos melhorar ainda mais nosso portfólio de serviços, ampliar a rede de convênios e estar sempre atentos às necessidades do conjunto de cooperativados”.

Alexandre: “A Coomperj faz sistematicamente campanha destacando a grande importância de todos se cooperativarem e de se aumentar o capital social da cooperativa. Estas ações visam possibilitar, diante das normas que são impostas pelo Banco Central, o aumento da quantidade de capital que se pode emprestar aos associados. Para o início do ano, prevendo que a própria confiança da população e a retomada do crescimento econômico deverão aumentar as despesas de fim de ano, acredito que a primeira campanha será referente a um empréstimo de prazo rápido, para aquelas despesas das quais sempre nos esquecemos e que chegam já no mês de janeiro”. ■



Coom



Nobel para as cooperativas

Pela primeira vez, o Prêmio Nobel de Economia foi concedido a uma mulher, Elinor Ostrom. A cientista política e professora da Universidade de Indiana foi agraciada por seu trabalho sobre o cooperativismo. Elinor Ostrom demonstrou que propriedades administradas por seus próprios usuários e cooperativas governadas pelos próprios associados são mais bem gerenciadas do que as teorias padrão previam.

Óculos e lentes mais em conta

Troque seus óculos na rede de óticas da Caarj, bem perto do seu trabalho, e ganhe 20% de descontos nas lentes e armações de grifes conceituadas. Aproveite os benefícios de mais este convênio que a Coomperj fechou neste fim de ano.

Tratamento estético

O Centro de Estimulação Russa Dr. Arnaldo Delamare oferece descontos de 20% (pagamentos à vista) e de 15% (parcelados) em seus serviços. O convênio inclui estimulação russa (flacidez, celulite, gordura localizada, fortalecimento muscular, redução postural, flacidez pós-parto, pré e pós-lipoaspiração, flacidez por desuso, melhora do condicionamento muscular, aumento da resistência muscular para atletas); e acupuntura estética facial (rugos, marcas de expressão, olheiras, clareamento, oleosidade, ressecamento, papada, rejuvenescimento e flacidez). Os tratamentos estéticos são feitos na clínica, que fica na Av. Nilo Peçanha 50/ 1.911, ou podem ser marcados pelo telefone 2292-4942.



Blackberry da Oi

A Coomperj e a Oi acertaram em cheio com a promoção do blackberry a R\$ 1,00: em apenas dois meses foram adquiridos 147 aparelhos. Muitos associados da Cooperativa também se beneficiaram da promoção do modem Hauwei pelo mesmo preço simbólico. A parceria vai muito bem e, em breve, a Coomperj negociará ofertas ainda melhores com a operadora.

Revista dos Tribunais

A conceituada editora Revista dos Tribunais também se tornou parceira da Coomperj e oferece 20% de desconto aos interessados em adquirir os livros de seu catálogo. Basta comprovar a condição de associado da nossa Cooperativa nos seguintes endereços:

- Rua da Assembleia 83, Centro do Rio – (21) 2533-7037.
- Rua São José 35, lojas 113 a 115, Centro do Rio – (21) 2262-9442.
- Av. Amaral Peixoto 507, loja 05, Niterói – (21) 2622-2766.
- Rua Dr. Ernesto Brasília 14, loja 15, Nova Friburgo – (22) 2523-5394.
- Rua Marechal Deodoro 229/1º andar, Petrópolis – (24) 2245-7667.
- Rua Barão da Lagoa Dourada 201-A, Campos – (22) 2731-7068.
- Rua Cristóvão Leal 65-A, Barra Mansa – (24) 3322-5571.

1º lugar contra a corrupção

É com muito orgulho que a Coomperj registra que nosso associado Antônio Carlos Biscaia conquistou o 1º lugar entre os deputados federais que mais combateram a corrupção, em 2009.



O júri do Prêmio Congresso em Foco, formado por 176 jornalistas que cobrem as atividades do Congresso Nacional, elegeu ainda Biscaia como um dos cinco parlamentares que mais se destacaram no ano. O ex-procurador-geral do MP RJ já fora indicado em 2006 e 2008, e só não teve seu nome lembrado em 2007 porque na época ocupou as Secretarias Nacionais de Justiça e de Segurança Pública.

Agora, a premiação está no final da segunda fase e até o dia 19/11 a escolha caberá aos internautas. Para participar, acesse o site www.premiocongressoemfoco.com.br

Honda mais perto de você

O convênio que a Coomperj fechou com a concessionária Rio Tokio está fazendo o maior sucesso e a razão é simples: são oferecidas condições para lá de vantajosas: descontos, emplacamento a preço de custo e cortesias. E você nem precisa ir à agência. Marque logo uma conversa com a consultora Fernanda Félix pelos telefones 2323-9020/7817-1239, ou ainda pelo email fernanda_novos@riotokio.com.br

Palestra sobre governança

O assessor jurídico da Sicoob Brasil, Ricardo Belízio, fará palestra no dia 26/11, às 14h, sobre Governança cooperativa e a Lei Complementar nº 130, que regulamentou o cooperativismo de crédito. A palestra será no auditório da Amperj, na Rua Rodrigo Silva 26/8º andar.



Para saber mais sobre a Coomperj entre em nossa casa virtual

www.coomperj.com.br

Seguro é com a Coomperj

Nem pense em renovar o seguro de seu automóvel sem antes consultar a Coomperj. Ligue para um dos postos da Cooperativa e solicite o cálculo.

Disney em janeiro!

Leve sua família à Disney desfrutando das vantagens do pacote de 14 dias de viagem montado pela Coomperj em parceria com a Eiffel Tours, com pagamento facilitado em 20 vezes sem acréscimo. Com saída prevista para o dia 24 de janeiro (domingo) e retorno em 6 de fevereiro (domingo) e 12 noites de hospedar no hotel All Stars Disney, o pacote inclui café da manhã, consumo ilimitado de bebidas não alcoólicas, transfers, visitas ao estúdio da Disney, ingressos, tour de compras e jantar de boas-vindas. Crianças até 12 anos têm mais desconto ainda, o seguro viagem oferece cobertura para quem tem mais



de 70 anos e, como extra opcional, uma visita ao Cirque du Soleil. Procure logo a Coomperj e faça sua reserva!

Atendimento em casa

Quem pensa em viajar, pensa logo em câmbio. Com mais de 100 anos de experiência no mercado, a Ultramar Viagens, Turismo e Câmbio opera com mais de dez moedas de diferentes países e oferece atendimento personalizado a domicílio. Entre em contato com o consultor Luís Miguel pelos telefones (21) 2505-4718 e (21) 8157-3296.

Portabilidade na Jusprev

Você fez seu PGBL em algum banco? Peça já sua portabilidade e transfira seus recursos para o plano de previdência da Jusprev – Previdência Associativa do Ministério Público e da Justiça Brasileira, o fundo de pensão que mais cresce no país. Os associados da Coomperj devem entrar em contato com o consultor Luiz Dib na sede da Coomperj ou pelo celular (21) 9429-4867.

Anuidade zero e muitas milhagens

Já pensou em ter um cartão de crédito que oferece muitas vantagens sem cobrar anuidade alguma, em momento nenhum? E que, além disso, faz com que você participe do programa de milhas aéreas? Venha logo à Coomperj e retire seu cartão Sicoob Card.

Parabéns da OCB

A Organização das Cooperativas Brasileiras e o Serviço Nacional de Aprendizagem em Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro, através de seu presidente Wagner Guerra da Fonseca, enviaram correspondência à Coomperj, que transcrevemos abaixo:

“Parabenizamos a V.Sas. pela edição junho/julho 2009 do Boletim da Coomperj, registrando que estamos extremamente honrados por tê-los nesta Casa. Haja vista que a presença da Cooperativa muito nos engrandece e ratifica nosso compromisso com a manutenção e a permanência da pujança do Sistema Cooperativista.

Ao desfrutarmos de tão agradável e enriquecedora leitura, além de nos depararmos com o depoimento entusiasmado do Dr. Roberto Abranches, que corro-

bora a existência profícua da Coomperj, nos tornamos sabedores da evolução vertiginosa da Cooperativa, que supera obstáculos e acumula vitórias no dia-a-dia, através da declaração do presidente, Dr. Luiz Antônio Ferreira de Araujo, a qual esclarece com propriedade o motivo do sucesso conquistado com trabalho árduo, seriedade e dedicação. Também tomamos ciência do bom resultado alcançado pela Jusprev com a entrevista da renomada Dra. Maria Tereza Uille Gomes. E, envaidecidos, vimos reproduzido o acontecimento que comemorou o Dia Internacional do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro, organizado e patrocinado por nossa entidade.

Diante de tamanho privilégio, agradecemos e desejamos sucesso perene.

Oportunamente, parabenizamos igualmente ao Conselho Fiscal, representado pelas doutoras Beatriz Marilda Alves, Maria da Conceição Lopes de Souza Santos e Mary Virginia Northrup, à gerente geral Fátima Almeida Chalhub e ao responsável pela redação do Boletim, José Sergio Rocha.

Com a certeza de que o empenho dos senhores é de profunda relevância no contexto atual, não só para o cooperativismo de crédito, mas também para a manutenção e valorização de todo o sistema cooperativista, subscrevemos e atenciosamente enviamos saudações cooperativistas,

Wagner Guerra da Fonseca
Presidente OCB-RJ e Sescoop-RJ”



Pagar suas contas ficou mais fácil, mais rápido e mais barato!

Entre na página da Coomperj ou vá ao terminal de autoatendimento na sede do MP e faça sua adesão ao Débito Direto Autorizado

Os associados da Coomperj e seus familiares já podem pagar suas contas através do DDA – o sistema de Débito Direto Autorizado que entrou em funcionamento a partir de outubro. Só para se ter uma ideia: o novo sistema é tão bom que, mal começou a vigorar, já recebeu a adesão de mais de um milhão de pessoas em todo o país.

Basta acessar sua conta no site de nossa Cooperativa ou no caixa automático e efetuar o pagamento de mensalidades escolares, boletos de condomínio, parcelas do seguro-saúde e outros títulos não públicos – sem taxas e sem filas.

É muito fácil aderir ao DDA

Quem utiliza o terminal de autoatendimento da Coomperj deve entrar no menu Pagamentos, em seguida clicar em DDA e, depois disso, clicar em Adesão. Por fim, deve entrar com sua senha e pronto!

Usando a internet, também é simples: acesse www.coomperj.com.br e, logo que o site surgir na tela, clique no banner DDA, que está bem visível em nossa página eletrônica, no menu que fica à esquerda. Através dele, você entra na área reservada do Sicoob Net.

O caminho é o mesmo: clique em Pagamentos, depois em DDA e, por último, em Adesão. Entre com a senha e você já estará cadastrado!

Outra maneira de aderir: entre no menu Serviços e clique no link do Sicoob. O resto é igual.

O que é o DDA

É uma inovação que tornará mais eficiente os serviços que prestamos.

Antes, suas contas eram remetidas em forma de boletos impressos de cobrança (títulos), como, por exemplo, as taxas de condomínio, mensalidades da escola ou da academia, seu plano de saúde, etc.

Com a adesão ao DDA, o processo é mais seguro e dispensa o uso de papel.

Depois que fizer seu pagamento, no entanto, você pode imprimir e guardar o comprovante.

O DDA não é débito automático

O DDA apenas apresenta o boleto de cobrança de forma eletrônica. É você que vai decidir a forma de pagamento, como e quando vai pagar. O débito au-

tomático é uma autorização permanente de liquidação das obrigações.

Com o DDA, o pagamento é feito boleto a boleto, vencimento a vencimento, pelo correntista. Os boletos migrados para o DDA não terão código de barra. Por isso, só podem ser pagamentos por lançamento na própria conta bancária. É possível agendar o pagamento, como nos boletos de papel.

Por enquanto, tarifas públicas ficam de fora

Nesta fase inicial, não serão aceitas contas de tributos e serviços públicos. Apenas de títulos de entidades privadas. Mas, em breve, as tarifas de luz, água, telefone e outras entrarão no sistema.

É mais econômico e ecologicamente correto

Além de você não pagar um centavo sequer por este serviço eletrônico, você vai contribuir logo de cara para reduzir em 40% a emissão de papéis. Isso significa que haverá uma economia fabulosa com a preservação de 350 mil árvores, 1 bilhão de litros de água e 46 milhões de kW/hora.

Resumindo as vantagens e benefícios:

- Haverá economia com a postagem de documentos.
- Haverá economia com a impressão de papel.
- Esse tipo de serviço não é nem pode ser tarifado.
- O pagamento via internet fica ainda melhor com a redução de comandos, o uso do autopreenchimento e sem o código de barra.
- Se você estiver viajando, em qualquer lugar do mundo pode efetuar o pagamento dos títulos não públicos.
- A redução do desmatamento e do consumo de energia elétrica terá impacto na economia do país e do planeta. O que traz benefícios a todos.
- As filas vão diminuir ainda mais.
- Você poderá visualizar os registros de cobrança de outros sacados cujos pagamentos estão sob sua responsabilidade. Exemplos: as mensalidades da faculdade de seus filhos, o plano de saúde de seus pais, desde que isso esteja devidamente autorizado.
- Tem todas as vantagens do débito automático e não tem sua maior desvantagem: você paga como e quando quiser, boleto a boleto, vencimento a vencimento.
- Acaba o extravio de boletos e, em consequência, cessam os atrasos de pagamentos que esse extravio provoca.
- Os clientes da rede bancária normal também podem aderir ao DDA. Supondo que você tem conta na Coomperj e em mais um ou dois bancos, o que deve fazer? Cadastre-se no banco e na Coomperj. O mesmo boleto eletrônico será visualizado em todos.
- Mas, é claro: como sua Cooperativa oferece muito mais vantagens do que os bancos e devolve, no período de apuração dos resultados (sobras), parte do que você depositou ou aplicou, não tenha dúvidas: **PAGUE SEMPRE SUAS CONTAS NA COOMPERJ!**